



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo uma notícia divulgada pela imprensa, “Na opinião dos visitantes entrevistados, há muitas pessoas em Macau. Segundo uma senhora de apelido Yang, de Guangdong, em visita a Macau pela primeira vez, a decisão da visita foi tomada à última da hora, queria fazer uma viagem recreativa e provar as sandes de costeleta (chupapao), mas deparou-se com a Avenida de Almeida Ribeiro inundada de gente, e com muitos turistas a comer na rua, de pé. Para a próxima não vai passar por lá. Um senhor de apelido Ding, também de Guangdong, já visitou Macau várias vezes, mas desta vez veio com a família, num total 4 pessoas, não para fazer compras mas para se divertir e visitar os pontos turísticos. Para este senhor, a Avenida de Almeida Ribeiro está sempre repleta de gente - o que o deixa muito cansado e lhe tira a vontade de viajar - e ainda por cima só tem lojas, nem há restaurantes com comida adequada para crianças, por isso, acha tudo muito monótono ^[1]”. Os visitantes são cada vez mais, e a população está especialmente atenta às medidas do Governo para minimizar os impactos para a população, sem afectar os visitantes. Que medidas são essas?

Segundo uma outra notícia, “leong Tou Hong afirma que, estabelecendo a comparação com Hong Kong, Macau já atingiu a sua capacidade máxima de acolhimento, mas como a sua economia depende dos sectores do jogo e do turismo, há que adoptar medidas para salvaguardar a economia sem afectar a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

população, nomeadamente, a dispersão dos visitantes pelas diversas zonas da cidade, a exploração de recursos das zonas vizinhas e a cooperação com a Ilha de Hengqin. (...) leong Tou Hong refere ainda que, como a estrutura económica de Macau não é diversificada, a redução do número de visitantes não é a solução ideal para resolver, de vez, o problema, por isso, há que, através de estudos científicos, fixar um limite máximo de acolhimento de visitantes. A solução correcta seria recorrer a diferentes medidas para dispersar os visitantes pelas diversas zonas, permitindo-se assim o desenvolvimento de Macau enquanto centro de turismo e lazer, sem se afectar as actividades e a vida quotidiana da população ^[2]”.

Segundo especialistas e académicos, a conjugação de sabedorias permite definir políticas para o futuro desenvolvimento do sector do turismo. O Governo deve adoptar planos de curto, médio e longo prazos para esse desenvolvimento, bem como reforçar os estudos para definir medidas de curto prazo e eficazes para aumentar a capacidade de acolhimento de visitantes. O Governo Central definiu o posicionamento de Macau como centro mundial de turismo e lazer, um “centro” e não um “destino turístico final”, por isso, temos que nos preparar bem antes que troveje, por exemplo, desenvolver o turismo através da cooperação regional com as regiões vizinhas, nomeadamente, Jiangmen, Zhongshan e Zhuhai, por forma a criar um roteiro turístico entre estas três regiões e Macau, reforçando a indústria do turismo das quatro regiões através da complementaridade, por forma a transformar Macau em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

centro mundial de turismo e lazer, e a que o desenvolvimento da nossa indústria turística tenha Macau como centro mas se direcione, ao mesmo tempo, para a região de Guangdong no seu todo. Será então possível incentivar a deslocação dos visitantes para outras regiões e resolver, de vez, o problema de se ter atingido a capacidade máxima de acolhimento de visitantes, com vista a alcançar o objectivo da transformação de Macau num centro mundial de turismo e lazer.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A população pediu-me para perguntar o seguinte: Macau já atingiu a sua capacidade máxima de acolhimento, e durante os feriados e festividades, os principais pontos turísticos estão sempre repletos de gente, o que constitui um obstáculo para o desenvolvimento de Macau enquanto centro mundial de turismo e lazer. De que medidas eficazes dispõe o Governo para minimizar os impactos para a população, sem afectar os visitantes? Vai esclarecer o público?
2. Segundo especialistas e académicos, temos de nos preparar bem antes que troveje, e impulsionar a deslocação dos visitantes para outras regiões, por exemplo, desenvolver o turismo através da cooperação regional com as regiões vizinhas, nomeadamente, Jiangmen, Zhongshan e Zhuhai, por forma a criar um roteiro turístico entre estas três regiões e Macau, reforçando a indústria do turismo das quatro regiões através da complementaridade, por forma a transformar Macau num centro mundial



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de turismo e lazer, e a que o desenvolvimento da nossa indústria turística tenha Macau como centro mas se direcione, ao mesmo tempo, para a região de Guangdong no seu todo. Qual é a opinião do Governo sobre isto?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Mak Soi Kun

5 de Março de 2015

Referências:

^[1] Segundo alguns visitantes, a Avenida de Almeida Ribeiro está sempre repleta de gente, o que os deixa sem vontade de voltar a Macau, notícias da TDM, 22 de Fevereiro de 2015.

^[2] Leong Tou Hong sugere três medidas para atenuar a sobrecarga de visitantes, *Va Kio Daily*, 3 de Março de 2015